

RESUMO

O presente trabalho avaliou a contaminação por membros do gênero *Vibrio* e afins, em ecossistemas representa dos por moluscos da espécie *Crassostrea brasiliana* e água do mar da Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro. A análise laboratorial foi realizada no período de janeiro de 1981 a janeiro de 1982, em 30 amostras de ostras e número correspondente de água do mar, possibilitando o isolamento de 576 culturas de *Vibrio*. Os resultados obtidos nesta fase foram confrontados e analisados estatisticamente, com alguns parâmetros ambientais (variação sazonal, pH, temperatura, maré), observando-se através da distribuição F com grau de liberdade 1%, significância em relação à variação sazonal sobre o isolamento a partir dos moluscos (7,38); da temperatura da água na avaliação deste veículo (6,11) e da maré, tanto a partir do meio ambiente (5,68), como das ostras (3,71). Salienta-se que, a análise da eficiência dos meios de cultivo empregados demonstrou os resultados mais satisfatórios, na associação do enriquecimento do material em água peptonada com 3g % de NaCl e/ou caldo alcalino com 200 mg % de eosina amarela ao meio seletivo ágar TCBS. Fez-se a caracterização sistemática das amostras isoladas, destacando-se a ocorrência das seguintes espécies do gênero *Vibrio*; *V. cholerae* não 01 (44,09%), *V. alginolyticus* (9,37%), *V. parahaemolyticus* (7,46%), *V. damsela* (0,8%), *V. fluvialis* (4,51%), *V. vulnificus* (0,34%) e *V. harveyi* (1,04%). Alerta-se para a importância crescente de alguns membros do gênero *Vibrio*, como agentes de processos gastrintestinais, na espécie humana, implicando por conseguinte na adoção rotineira da análise bacteriológica dos frutos do mar.